

CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DE PONTÉVEL

CRECHE - CRESCE NO PAÇO

SALA 2/3 ANOS



SABER O QUE SINTO, PARA SABER QUEM EU SOU



PROJETO PEDAGÓGICO

Educadora Margarida Machado

Auxiliar Catarina Azevedo e Ajudante Joana Garcez

Ano Letivo 2024/2025

A. PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJETO PEDAGÓGICO

Período do Vigência: de **setembro de 2024 a agosto de 2025**

Revisão e Avaliação em março de 2025

Avaliação Final em julho de 2025

B. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A primeira infância é uma fase da vida que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social; é o período em que se constitui a base de toda a formação da personalidade da criança. A este processo dá-se o nome de desenvolvimento. É desta realidade que parte o grande objetivo deste projeto: proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças, promovendo o estabelecimento de relações e de vínculos afetivos. Para que este processo possa acontecer, o nosso trabalho quotidiano com as crianças tem sempre em vista o desenvolvimento global e equilibrado de todas as suas potencialidades, pelo despertar da curiosidade e do pensamento crítico, pela promoção da saúde e bem-estar, pela formação moral e inserção em grupos e outras comunidades exteriores à família, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança. Uma criança que frequenta a creche obtém a oportunidade de viver com um grupo de iguais, de brincar, de conversar num ambiente social de aceitação, de confiança; de contacto corporal; tem também a possibilidade de adquirir novas e positivas experiências: cognitivas, afetivas, sociais e emocionais.

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades. É no decurso dos três primeiros anos que uma criança vai aprender as principais regras de relacionamento com os outros, a andar a falar e a resolver problemas. É através da relação com o outro, do que lhe é permitido ou não, das respostas facultadas e da rapidez com que estas são dadas que o processo de tornar cada criança num indivíduo único e com uma identidade própria se processa.

Segundo Vigotsky, “O projeto de sala traz sentido, finalidade, orientação, intencionalidade ao quotidiano pedagógico. O trabalho de projeto “projeta” as crianças “para além do seu próprio desenvolvimento”.

Em Creche é imprescindível definir formas de pensar e organizar a intervenção do Educador, o que implica uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, no qual deve ser visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por projeto curricular de grupo, é um documento de gestão pedagógica, que define as prioridades nas aprendizagens e desenvolvimento de cada grupo específico, de acordo com as características e necessidades concretas das crianças que o constituem.

Este projeto, em concreto, diz respeito ao grupo de crianças da **Sala dos 2/3 anos** da Creche Cresce no Paço e, com este projeto de sala, pretende-se que sejam asseguradas as condições para as crianças poderem desenvolver todos os aspetos da sua personalidade. O mesmo contempla as opções e intenções educativas do educador da sala, suportando assim a previsão daquilo que se vai realizar ao longo do ano, para favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento de cada criança e do grupo em geral, tendo em conta os seus conhecimentos prévios, as suas necessidades e interesses, com o objetivo de estimular aquisições significativas nesse mesmo desenvolvimento, assim como o meio familiar e social de onde provêm.

Embora a conceção deste projeto seja da responsabilidade do educador, este deve ser um reflexo não só da sua intencionalidade educativa como também do grupo a que se destina e de todos os intervenientes no processo educativo. Desta forma, cada projeto pedagógico é inquestionavelmente único. “O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo” (Ministério da Educação, 1997: p.44).

O mesmo pretende ser um projeto para um grupo de crianças em idade de creche de acordo com os princípios orientadores da mesma:

- Proporcionar à criança uma assistência atenta, sensível, de alta qualidade, o mais parecido com o ambiente familiar;
- Fomentar a comunicação afetiva e atividades estimulantes, fundamentais para o desenvolvimento motor, intelectual, linguístico, afetivo e social da criança;
- Promover o autorreconhecimento físico e autoconsciência com vista à emergência da sua identidade;

- Garantir o integral desenvolvimento das crianças com vista à promoção do saber-ser; saber-fazer e saber-estar;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Criar condições gerais que possibilitam à criança a sensação de segurança e bem-estar, de forma a potenciar o desenvolvimento pleno das suas aptidões e capacidades;
- Facilitar o processo de ensino/aprendizagem através da experimentação: criança/objeto, criança/criança e criança/adulto;
- Estimular o desenvolvimento das capacidades intelectuais, físicas, sociais e afetivas da criança;
- Promover a relação pedagógica humanizada;
- Assegurar a cooperação permanente da família e comunidade, como vertente facilitadora do desenvolvimento integral da criança.

C. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUEM SE DESTINA O PROJETO PEDAGÓGICO

CRIANÇAS	DATA DE NASCIMENTO
Chloe Rodrigues Carvalho Ferreira	13/09/2022
Diana Ferreira Balancho	27/07/2022
Dinis Duarte Pita	12/10/2022
Diogo Vieira Pinto Bento	09/02/2022
Eva Timóteo Prazeres	05/07/2022
Francisco Elias dos Santos	17/04/2022
Gabriela Barreto Veloso do Val Gonçalves	26/03/2022
João Dinis Barão dos Santos Tomás	18/03/2022
Jonathan António Pinto Laboreiro	04/02/2022
Luená dos Santos Marques	12/06/2022
Manuel Maria Guedes Costa	28/08/2022
Maria Francisca Mendão Moratilla Arsénio Guedes	30/04/2022
Matilde da Silva Eufrásio	07/06/2022
Matilde Justo Mesquita	27/07/2022
Vicente Amorim dos Santos Oliveira e Marques	31/12/2022
Xavier Roma Guerra	29/01/2022

O grupo da sala de 2/3 anos é constituído por 16 crianças, das quais 8 são do sexo feminino e 8 do sexo masculino. A nível etário, completam 24 meses ou 36 meses no decorrer do ano letivo.

É um grupo que, maioritariamente, transitou da sala de 1 ano. Entraram apenas quatro crianças novas, sendo que uma vinha de outra instituição e outras três vieram de contexto familiar.

A adaptação das crianças novas decorreu dentro dos parâmetros normais, tendo havido algum choro, nomeadamente no momento de despedida dos familiares. Houve duas crianças cuja adaptação foi mais desafiante, com choro mais frequente, no entanto esse momento já foi ultrapassado e todas as crianças se encontram perfeitamente adaptadas à Creche. Relativamente às crianças que transitaram da sala de um ano, não existiu qualquer dificuldade no processo de readaptação.

Todas crianças já têm a noção da rotina diária e já se encontram familiarizadas com o grupo, assim como com os adultos, não só da sala, mas também da Instituição em geral.

Relativamente à alimentação, de um modo geral, comem bem, com a exceção de duas crianças que apresentam uma maior seletividade alimentar. Há crianças que ainda pedem ajuda para comer a sopa, mas todas já comem o segundo prato sozinhas, recorrendo ao garfo. Em relação à fruta todas

comem inteira. Duas crianças comem sopa triturada com a proteína (carne/peixe). No que diz respeito aos lanches, todas bebem leite de vaca. Nos dias de cereais todas comem muito bem e nos dias de iogurte apenas duas crianças têm mais dificuldade em comer, necessitando do incentivo do adulto.

No que respeita à sesta, dormem entre duas e três horas. De um modo geral, adormecem sozinhos e com facilidade, existindo momentos pontuais em que necessitam de sentir a presença do adulto para adormecer. Dez crianças usam chucha para dormir. Durante o dia, nenhuma usa, no entanto, caso sintam essa necessidade, a chucha é-lhes facultada.

Relativamente à higiene, todas as crianças conseguem ir buscar a sua toalha e colaborar na lavagem das mãos. Duas crianças já não usam fralda durante o dia, incluindo na sesta. As restantes catorze crianças usam fralda durante o dia, embora quatro delas já revelem interesse em ir ao bacio/sanita.

Em relação à linguagem, algumas crianças falam corretamente com uma linguagem perceptível, conseguindo articular as frases com sujeito, verbo, artigos, adjetivos e pronomes. Algumas ainda têm dificuldade em utilizar o singular e o plural corretamente. As restantes crianças constroem orações simples ou dizem palavras soltas, expressando-se também por gestos.

No geral, é um grupo bastante enérgico e curioso. São autónomos nas suas brincadeiras, gostam de explorar os brinquedos na sala, mas têm uma clara preferência por brincar no exterior, andar de triciclo/bicicleta e escorrega. Têm muita necessidade de explorar ativamente o que os rodeia, utilizando todos os sentidos

Tem sido também notória a evolução ao nível das brincadeiras de faz-de-conta, nomeadamente na área da casinha e com os bebés. De um modo geral, também gostam muito de explorar livros de forma autónoma. Demonstram muito interesse em ouvir histórias contadas pelo adulto e em cantar canções e dançar.

Gostam muito de colinho e de miminho do adulto, sendo também muito afetuosos uns com os outros.

Demonstram alguma dificuldade em partilhar brinquedos e materiais, o que por vezes origina conflitos, sendo, no entanto, uma característica inerente a esta faixa etária.

São crianças muito observadoras, que se mantêm concentradas durante um considerável período de tempo, tanto no momento da maninha como nas atividades orientadas.

N.º DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS/INTERESSES	RESULTADOS DESEJÁVEIS/NECESSIDADES	OBSERVAÇÕES
16	• Ouvir histórias em diferentes formatos; • Explorar os brinquedos da sala; • Cantar e mimar canções infantis; • Atividades de expressão corporal (ultrapassar obstáculos, saltar de planos elevados, correr, ...); • Atividades /brincadeiras no exterior (jogar à apanhada, andar de triciclo com pedais, andar de bicicleta sem pedais, escorregas, brincadeiras com bolas); • Atividades de expressão plástica (pintura, modelagem, rasgagem, desenho); • Brincadeiras de faz-de-conta, (especialmente na área da casinha);	• Muito afeto, carinho e amor; • Partilhar brinquedos e/ou objetos com o outro; • Saber esperar em momentos de grande grupo; • Respeitar o outro enquanto realiza alguma tarefa; • Escutar o adulto; • Saber comunicar oralmente as suas necessidades; • Aprender a gerir e a resolver pequenos conflitos; • Saber cuidar de si – Hábitos de Higiene; • Melhorar a articulação do vocabulário; • Saber usar o singular/plural, afirmativo/negativo; • Memorizar frases, lengalengas, partes de histórias; • Desenvolver a concentração; • Conhecer características de frutos, legumes, cores, animais, veículos; • Saber contar, seriar, agrupar, organizar; • Adquirir a noção de quantidade, tamanho e peso; • Desenvolver o sistema de pinça;	

		• Conseguir rasgar e enrolar papelinhos; • Conseguir pegar na caneta/lápis de forma correta; • Iniciar o uso da tesoura – recorte; • Conseguir vestir peças de roupa simples (puxar/descer); • Conseguir rastejar/rebolar; • Conseguir memorizar ritmos e melodias; • Desenvolver o jogo simbólico;	
--	--	---	--

D. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

A- Adquirido

NA - Não Adquirido

Perfil de Desenvolvimento dos 19 aos 24 meses – universo de 1 criança em novembro de 2024

COMPETÊNCIAS	COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
			A	NA
Cognitivas	Reconhece o desenho de um cão, um carro, um relógio...	Explorar livros de imagens;	1	
	Utiliza as noções “um”, “muitos” e “mais”	Explorar imagens e histórias; Explorar o exterior;	1	
	Demonstra compreender a sequência de rotinas diárias (ex: hora de comer, hora de dormir, hora de ir para casa...)	Nomear os momentos da rotina;	1	
	Interessa-se pelos conjuntos	Organizar os legos por cores e os animais por famílias;	1	
	Põe os objetos em fila	Fazer um comboio com os carros;	1	
	Reconhece figuras mesmo que não as consiga nomear	Observar a expressão facial perante imagens do quotidiano;	1	
	Identifica muitas das partes do corpo	Atividades da rotina diária: dar o pé para calçar, lavar as mãos, ...		1
	Imita um traço vertical	Atividades de desenho com lápis, giz, canetas, ...		1
	Coloca as peças num encaixe com figuras geométricas	Exploração de jogos de encaixe		1
	Enfia uma bola num cordão	Exploração de jogos de enfiamentos	1	
	Constrói uma torre com quatro peças	Exploração de legos e blocos de madeira		1
	Faz um puzzle de duas peças	Exploração de puzzles		1
	Explora, de forma independente, o meio que a rodeia	Observar se explora a sala e os brinquedos	1	
	Mostra interesse em realizar atividades novas	Observar a reação da criança perante a atividade nova	1	
	Usa objetos que lhe são familiares de forma combinada (ex: boneca na cama, colher no prato...)	Brincar ao faz-de-conta	1	

	Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro	Exploração de histórias que impliquem rotinas ou ações		1
	Imita movimentos observados em imagens	Jogos de imagens	1	
Linguagem	Diz, pelo menos, dez palavras	Conversas; Exploração de histórias		1
	Diz “não”	Fazer perguntas	1	
	Combina o uso de palavras e gestos para manifestar os seus desejos	Fazer pequenos diálogos; Estimular a linguagem		1
	Sabe o nome de três objetos, três brinquedos e três animais	Exploração de brinquedos e objetos da sala		1
	Indica de três a cinco ilustrações de um livro quando lhe dizem os nomes	Exploração de imagens e de livros		1
	Sabe o nome de cinco membros da família	Exploração da fotografia da família		1
	Reproduz o nome do animal para o chamar	Brincar com os animais; Reproduzir o som dos animais	1	
	Sabe o nome de alimentos comuns (ex: bolacha, pão...)	Quando quer algo, incentivar a que peça verbalmente	1	
	Nomeia ações	Exploração de histórias; Nomear as ações no momento em que estão a ocorrer		1
	Faz frases com duas palavras	Incentivar a linguagem; Conversas diárias		1
	Faz perguntas	Incentivar a que questione		1
	Diz o seu nome	Questionar o nome nas fotos; Questionar de quem é a chucha		1
	Responde a perguntas simples (ex: onde está a mamã?)	Fazer perguntas simples		1
Motoras	Folheia as páginas de um livro	Exploração livre de livros	1	
	Caminha rapidamente com passo firme	Atividades motoras	1	
	Sobe a uma cadeira de adulto	Atividades motoras; Subir para cima de uma cadeira	1	
	Sobe escadas com ajuda	Brincadeiras no escorrega	1	
	Desce sentada ou de gatas para trás	Brincadeiras no escorrega	1	
	Arrasta um brinquedo enquanto caminha	Brincadeiras no exterior	1	
	Atira uma bola	Fazer lançamentos	1	
	Mantém o equilíbrio num só pé durante alguns instantes	Saltar ao pé-coxinho		1
	Dá pequenos saltos	Exploração da canção do coelhinho; Atividades motoras	1	
	Vai treinando a subida e descida de escadas, com diminuição gradual de apoio	Brincadeiras no escorrega	1	
	Caminha em diferentes direções	Atividades motoras; Fazer corridas	1	
	Com ajuda, anda nas pontas dos pés	Jogar o jogo de “andar em pezinhos de lã”	1	

	Tira os sapatos dos pés	Tirar os sapatos no momento da sesta	1	
	Põe moedas numa ranhura	Colocar botões numa ranhura	1	
	Usa pincéis	Fazer pinturas com pincel	1	
	Segura objetos com uma mão e manipula-os com a outra	Pentear uma boneca	1	
	Rasga papel	Rasgar pedaços de papel	1	
	Desenrosca a tampa de um frasco	Exploração de frascos com tampa		1
Autonomia	Começa a exibir o impulso de se autocontrolar (ex: diz “não” quando olha para um objeto no qual sabe que não pode mexer)	Dizer “não” quando olha para um objeto no qual sabe que não pode mexer		1
	Sabe a quem pertencem determinados objetos e onde estão guardados	Distribuir os copos de água pelos amigos	1	
	Limpa o nariz com ajuda do adulto	Pedir que limpe o nariz; Promover o jogo simbólico e pedir que limpe o nariz ao “bebé”	1	
	Faz pequenos recados	Pedir para colocar um papel no lixo	1	
	Abre e fecha um fecho de correr	Abrir e fechar o fecho do casaco	1	
	Veste e despe as calças quando estão desabotoadas	Puxar as calças para cima nos momentos de higiene		1
	Quer fazer tudo sozinha	Incentivar a criança a fazer sozinha		1
	Pede verbalmente comida e bebida	Incentivar para que peça a comida pelo nome	1	
Socialização	Reage às mudanças de rotina e a qualquer transição brusca	Verificar se o seu comportamento se altera perante algumas mudanças	1	
	Está em fase de negativismo	Conto da história “Não!”	1	
	Exagera ou repete um comportamento quando nota que alguém está a ver	Observar os comportamentos	1	
	Imita o que vê (faz-de-conta)	Brincar na área do faz-de-conta com a criança	1	
	Inicia sozinha a sua própria brincadeira	Brincar sem necessitar dos outros; Ser autónoma nas brincadeiras	1	
	Leva o adulto até ao objeto que deseja	Mostrar-se disponível para ir com a criança	1	
	Cumprimenta e diz adeus	Momento da mantinha: dizer “Bom Dia”; Despedir-se dos amigos e dos adultos quando vai embora	1	
	Pergunta pelas pessoas ausentes	Questionar quem não veio à Creche		1
	Pede ajuda aos adultos que lhe são familiares	Pedir ajuda quando não consegue fazer algo; O adulto mostrar-se disponível para as crianças	1	
	Envolve-se em atividades de exploração e em algumas brincadeiras com os pares	Pedir para que partilhe um determinado brinquedo ou algo que esteja a usar		1
	Estabelece diálogos com bonecos e animais	Proporcionar momentos de brincadeira livre		1

Perfil de Desenvolvimento dos 25 aos 30 meses – universo de 8 crianças em novembro de 2024

COMPETÊNCIAS	COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
			A	NA
Cognitivas	Constrói uma torre com seis a oito cubos	Jogos de encaixe; Legos; Jogos de empilhamento	8	
	Encaixa três peças de madeira num tabuleiro	Jogos de encaixe	8	
	Conta até dois ou três	Contar quantas crianças estão; Contar 1, 2, 3 em vários momentos da rotina diária	7	1
	Demonstra interesse por padrões e sequências	Jogos que contenham sequências	8	
	Classifica e organiza por grupo os objetos (ex: duro/mole, grande/pequeno, pesado/leve, cores, tamanho)	Seriar; Agrupar; Explorar histórias; Organizar os brinquedos	8	
	Reconhece sinais e símbolos num contexto (ex: logótipo de um supermercado)	Exploração de histórias; Exploração de folhetos ou caixas de alimentos ou brinquedos (papa; bolachas; leite; brinquedos)	6	2
	Memoriza frases (ex: “Pingo Doce Venha Cá)	Lengalengas; Exploração de histórias; Exploração de músicas	6	2
	Sabe a sequência da rotina diária	Questionar sobre o que vamos fazer de seguida, em diversos momentos da rotina	8	
	Canta canções	Cantar canções curtas; Repetir canções; Ouvir canções	7	1
	Diz o nome de três partes do corpo	Olhar ao espelho e identificar ou nomear partes do corpo; Jogos do corpo – imagens/puzzles	7	1
	Enfia cinco bolas num cordão	Jogos de enfiamento	6	2
	Conhece o significado de 4 a 8 imagens	Descrever imagens	7	1
	Diz o nome de 4 a 8 objetos usuais	Descrever objetos e a sua utilidade	7	1
	Distingue grande de pequeno	Exploração de objetos grandes e pequenos; Exploração de bolas com diferentes tamanhos	8	
	Compreende duas ordens dadas simultaneamente	Fazer recados	8	
	Mostra interesse em realizar atividades novas	Observar a reação da criança perante as atividades novas	8	
	Imita um traço vertical e horizontal	Desenho com lápis, canetas ou giz	6	2
Linguagem	Utiliza uma linguagem inteligível	Contar e explorar muitas histórias; Conversar; Interpretar imagens; Sugerir que comente o que está a fazer	7	1
	Pergunta pelas coisas pelo nome e exprime desejos	Conversar; Ouvir a criança enquanto brinca	6	2
	Refere-se a si mesma utilizando o seu nome (ex: “O João faz”)	Exploração de fotografias; Exploração do quadro de presenças	7	1

	Combina substantivos e adjetivos (ex: “camisola linda”)	Incentivar o uso de palavras/adjetivos no seu discurso; Explorar imagens; Observar as características dos objetos	6	2
	Utiliza o artigo acompanhando o substantivo (ex: “o carro”, “a papa”)	Incentivar o uso de palavras/substantivos no seu discurso; Explorar imagens; Observar as características dos objetos	7	1
	Utiliza substantivos depois dos verbos (ex: “comer papa”)	Incentivar o uso de palavras/verbos no seu discurso; Explorar imagens; Observar as características dos objetos	7	1
	Combina palavras em orações simples	Conversar; Ouvir histórias; Jogos de palavras; Registos escritos	7	1
	Utiliza alguns pronomes quando manipula objetos (ex: eu, meu, a mim, a ti)	Observar as características dos objetos	7	1
	Ouve histórias simples	Contar histórias	8	
	Pede para repetirem as histórias que já conhece	Contar histórias	8	
	Mantém uma conversa sozinha com um brinquedo	Proporcionar momentos de brincadeira livre	7	1
Motoras	Dá pontapés numa bola	Jogos com bolas	8	
	Dobra um papel em duas partes	Dobragens; Dobrar um jornal ao meio	5	3
	Corre sem perder o equilíbrio	Jogos motores	8	
	Sobe e desce escadas sozinha apoiando-se no corrimão ou parede e pondo os dois pés em cada degrau	Subir as escadas do escorrega	8	
	Volta, uma a uma, as páginas de um livro	Explorar livros	8	
	Tenta manter-se sobre um pé	Saltar ao pé-coxinho	6	2
	Caminha sobre planos elevados	Circuitos de motricidade com planos elevados	8	
	Caminha para trás	Atividades motoras	7	1
	Pedala num triciclo	Ensinar a colocar os pés nos pedais e fazer força; Brincar na rua com os triciclos;	1	7
	Agarra uma bola que se lança pelo solo, a curta distância	Jogos com bolas: lançamentos	8	
	Lança a bola	Fazer lançamentos	8	
	Apanha uma bola em movimento	Jogos com bolas em grupo ou individualmente	8	
	Derrama o líquido de um jarro ou copo pequeno	Sugerir que coloque água no seu próprio copo	8	
	Coloca os pés nos sapatos	Calçar-se sozinha depois da sesta ou sempre que se descalça	8	
	Caminha entre diferentes obstáculos sem perder o equilíbrio	Jogos motores com diversos obstáculos	8	
Autonomia	Veste e despe peças de roupa fáceis	Pedir que suba ou desça a roupa quando vai à casa de banho	7	1
	Fica contente quando veste roupa nova	Elogiar a criança quando traz uma peça de roupa nova	8	

	Diz quando faz chichi	Atividades de rotina diária; Questionar se tem chichi na fralda; No momento da muda da fralda, conversar com a criança e mencionar que tem chichi e/ou cocó; Explorar histórias alusivas ao desfralde;	2	6
	Diz que tem chichi antes de fazer			8
	Pede para fazer chichi e/ou cocó			8
	Avisa quando quer ir à casa de banho			8
	Ordena e guarda pequenos objetos pessoais (ex: pijama, sapatos...)	Arrumar os seus pertences no local indicado (sapatos, copo da água, toalha de mãos, ...)	8	
	Põe a roupa num cabide colocado à sua altura	Pedir que pendure o casaco/camisola no cabide	8	
	Quer fazer tudo sozinha	Incentivar a criança a fazer sozinha	8	
	Evita alguns perigos (ex: entrega ao adulto um objeto que acha perigoso)	Alertar para o perigo de algum brinquedo/brincadeira	8	
Socialização	Dá-se conta da existência da diferença (ex: olha quando encontra uma pessoa de outra etnia)	Observar se a criança se apercebe da diferença	8	
	Brinca muito ao faz-de-conta	Brincar na área do faz-de-conta com a criança	8	
	Brinca prescindindo de outras crianças	Verificar se brinca sozinho	8	
	Mostra egoísmo exacerbado com os seus brinquedos	Verificar se se mostra chateado quando algum amigo brinca com o que é seu	8	
	Pede ajuda ao adulto	Mostrar-se sempre disponível para ajudar a criança	8	
	Diverte-se procurando objetos que lhe esconderam	Jogar às escondidas com objetos ou realizar uma caça ao tesouro	8	
	Gosta de disfarçar-se e de se olhar no espelho	Disponibilizar disfarces na área do faz-de-conta	8	
	Demonstra sentimentos de afeto, compaixão e culpabilidade	Observar se exprime estes sentimentos	8	
	Procura fazer os outros rir	Sugerir à criança que anime um amigo que esteja triste	8	
	Gosta de brincar com outras crianças, imita mas não coopera com o outro	Incentivar a criança a brincar junto dos amigos	8	
	Mostra preocupação por outra criança que se encontra a chorar ou muito agitada	Verificar se exprime os seus afetos com os amigos	8	
	Reconhece em fotografia as pessoas mais próximas da sua família	Explorar a fotografia da família	8	

Perfil de Desenvolvimento dos 31 aos 36 meses – universo de 7 crianças em novembro de 2024

COMPETÊNCIAS	COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
			A	NA
Cognitivas	Faz encaixes de quatro peças	Jogos de encaixe	7	
	Conhece de duas a quatro cores	Explorar livros; Jogos de associação de cores; conversas do dia-a-dia	7	
	Conta até 4 ou 5	Contar os amigos na maninha; Exploração de livros	6	1
	Designa de quatro a oito partes do corpo	Jogos de exploração do corpo humano; Jogos de imitação; Canções que indiquem partes do corpo	6	1
	Copia um círculo	Desenhos com lápis de cor, canetas de feltro ou giz	7	
	Junta objetos com a mesma textura	Agrupar; Seriar; Empilhar; Encaixar	7	
	Distingue os conceitos: aberto/fechado, dentro/fora, à frente/atrás, em cima/em baixo	Abrir e fechar livros/caixas; Realizar atividades motoras com diferentes deslocamentos	7	
	Conhece a procedência de alguns alimentos (ex: leite, ovos)	Exploração de histórias; Exploração de imagens; Conversas no dia-a-dia	6	1
	Dá os objetos um a um quando se lhe pede	Pedir que ajude a arrumar os brinquedos; Fazer pequenos recados	7	
	Diferencia formas básicas (ex: estrela, coração...)	Explorar imagens com formas básicas; Carimbagem com diferentes formas	7	
	Diferencia e classifica alguns frutos e animais	Exploração de imagens reais de frutos e animais; Exploração de frutos verdadeiros	7	
	Decora e canta canções	Cantar muitas músicas; Ouvir muitas canções; Repetir canções	7	
	Usa palavras que identificam o número (ex: três formigas)	Questionar sobre quantos animais estão na história; Quantos pratos estão na mesa; Quantos elementos iguais aparecem em cada imagem	6	1
	Faz padrões e sequências	Jogos que impliquem uma sequência;	7	
	Classifica e organiza por grupo os objetos	Seriar e agrupar; Explorar histórias; Organizar os brinquedos	7	
Linguagem	Utiliza algum pronome interrogativo (ex: quem, o quê, onde)	Incentivar a criança a questionar; Diálogos no dia-a-dia	6	1
	Compreende e utiliza frases negativas	Diálogos no dia-a-dia	6	1
	Utiliza alguns advérbios (aqui, ali, dentro, fora)	Incentivar o uso de palavras/advérbios no seu discurso; Explorar objetos	6	1
	Reproduz sons de objetos e de animais	Brincar com as onomatopeias; Jogos de adivinha e imitação	6	1
	Recorda sequências de algumas histórias	No fim de contar a história, pedir às crianças que relatem excertos da mesma	6	1
	Distingue o contraste ruído/silêncio	Sessões de música; Sessões de relaxamento	7	

	Utiliza adjetivos	Incentivar o uso de adjetivos no seu discurso; Explorar imagens; Explorar objetos	6	1
	Diferencia e conhece alguns veículos	Explorar imagens de meios de transporte; Associar imagens dos transportes com os veículos de brincar existentes na sala	7	
	Imita frases	Lengalengas; Canções; Histórias	6	1
	Constrói frases com quatro palavras	Conversar muito com a criança e incentivá-la a construir frases mais completas; Contar histórias	6	1
	Nomeia objetos familiares	Perguntar à criança o nome de diversos objetos/brinquedos do dia-a-dia	6	1
	Diz o nome de utensílios de limpeza	Exploração de imagens de utensílios de limpeza	6	1
Motoras	Salta de um pequeno bloco para o chão	Atividades motoras	7	
	Dá saltos para cima, para a frente e para trás	Exploração da canção do coelhinho; Atividades motoras	7	
	Caminha para a frente e para trás	Atividades motoras com diferentes deslocações	7	
	É capaz de desembulhar um rebuçado ou semelhante	Embrulhar e desembulhar uma bolinha	7	
	Roda os puxadores ou manípulos de uma porta	Sugerir que abra a porta quando vamos para a sala	7	
	Desenrosca parafusos	Exploração do jogo dos parafusos	7	
	Faz desenhos com diferentes materiais (lápis, canetas, tinta...)	Desenhar com diferentes materiais	7	
	Faz rolos com barro ou plasticina	Manusear massa de cores; Brincar com plasticina	7	
	Introduz argolas pequenas num eixo	Jogos (enfiar argolas de madeira num eixo)	7	
	Rasga papel	Rasgagem de papel	7	
	Salta com pés juntos	Jogos motores	7	
	Com ajuda, tenta dar a cambalhota num colchão	Circuitos de motricidade com cambalhota num colchão	7	
Autonomia	Não suja o babete	Incentivar a que coma calmamente, de forma a não sujar o babete	2	5
	Assoa-se sozinha	Dar papel e pedir que limpe o seu próprio nariz; Pedir que limpe o nariz ao “bebé”	7	
	Sabe desabotoar	Desabotoar o casaco quando vamos à rua	3	4
	Controla os esfíncteres durante o dia	Atividades de rotina diária; Questionar se tem chichi na fralda; No momento da muda da fralda, conversar com a criança e mencionar que tem chichi e/ou cocó; Explorar histórias alusivas ao desfralde;	2	5
	Vai sozinha a casa de banho		2	5
Socialização	Assimila progressivamente regras de interação social	Conversar com a criança sobre como interagir com o outro, o que devemos ou não fazer	7	

	Respeita os animais e as plantas	Observar insetos/plantas, alertando para a sua importância na natureza; Histórias; Conversas no dia-a-dia	6	1
	Localiza a sua sala e outros lugares (casa de banho, refeitório, recreio)	Dar oportunidade à criança de ser ela a indicar o caminho para estes espaços	7	
	Sabe esperar pela sua vez	Promover momentos em grande grupo em que tenha de esperar pela sua vez para participar	6	1
	Mantém uma grande atenção aos brinquedos	Disponibilizar brinquedos e/ou jogos que sejam do interesse da criança	7	
	Presta atenção durante 10 minutos a uma música ou história	Dinamizar histórias ou músicas em grande grupo e perceber o tempo de concentração durante a atividade	7	
	Diz “por favor” e “obrigado”	Incentivar a criança a dizer “por favor” e “obrigado”; Dar o exemplo, sendo o adulto também a pedir “por favor” e a agradecer à criança	6	1
	Brinca vestindo a roupa do adulto	Disponibilizar algumas peças de roupa e acessórios de adulto para brincarem	7	
	Procura o conselho dos adultos para o seu comportamento	Ouvir a criança; aconselhá-la sempre que procure o adulto	7	
	Partilha os brinquedos com os pares	Incentivar a criança a partilhar os brinquedos da sala com os pares; Promover atividades que envolvam a partilha	6	1

E. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Nº DE ELEMENTOS	NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO
3	Margarida Machado	Educadora de Infância	9h-13h30 / 14h30-17h00 Programação: 14h30-15h30
	Catarina Azevedo	Auxiliar de Educação	8h30-12h30 / 13h30-17h30
	Joana Garcez	Ajudante de Educação	10h30-12h30 / 13h30-18h30

F. ROTINA DIÁRIA

7h30	Abertura da Creche/ Acolhimento das crianças na sala/ Exploração do espaço
9h	Chegada da Educadora/Exploração do espaço/Ouvir música
10h	Momento da maninha: canção do Bom Dia, reforço da manhã, rezar (bom dia ao amigo Jesus), conversar, cantar, ouvir histórias, lengalengas
10h15	Atividades livres ou orientadas
10h45	Higiene
11h	Almoço
11h45	Higiene
12h	Sesta
14h30	Higiene
15h15	Lanche
16h	Higiene
16h15	Brincadeira livre no exterior (caso as condições meteorológicas permitam) ou na sala/atividades orientadas
17h	Higiene
18h	Reforço da tarde
18h30/19h	Atividades Livres e encerramento da Creche

G. PROJETO EDUCATIVO “PELAS FAMÍLIAS, CAMINHO DE ESPERANÇA E ALEGRIA”

“O mundo que queremos para os nossos filhos, depende dos filhos que deixamos para o mundo.”

Mário Sérgio Cortella

O nosso Projeto Educativo, em tom de prece, tem como tema: “Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”.

A família é o primeiro espaço de convivência do ser humano. Referência fundamental para qualquer criança, é na família que, independente de sua configuração, se aprendem e incorporam valores éticos e onde são vivenciadas experiências afetivas, representações, juízos e expectativas.

A família possibilita a cada membro constituir-se como sujeito autónomo. É o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente da estrutura familiar. É a família que proporciona os suportes afetivos e é no seu seio que a criança absorve os valores essenciais à humanidade.

As crianças adquirem muitos dos padrões de comportamento dos seus pais, como atitudes e valores, através dos processos de imitação e identificação. Esse processo ocorre sem que os pais ensinem, ou tentem influenciar a criança.

O desenvolvimento físico, psíquico e social de cada ser humano depende do relacionamento com a família, todo o crescimento e desenvolvimento de cada indivíduo é influenciado pela vivência parental. A família, se for “saudável”, é uma fonte de ajuda ativa. Um grupo familiar bem organizado e estável são indispensáveis ao desenvolvimento do ser humano.

Quando a família não está “saudável”, os padrões de autoridade modificam-se, sendo a comunicação e a distribuição de papéis funcionais deteriorados, o que dificulta o controlo dos sentimentos negativos, levando ao aumento da angústia, da hostilidade e da violência. Por vezes, a falta de respeito dos diversos elementos do grupo familiar, como a intolerância, a agressividade ou o desinteresse ou a superproteção, marcam a personalidade da criança.

Podemos afirmar que o que caracteriza a família são as relações de afeto e compromisso e a duração da sua permanência. Para haver um ambiente familiar consistente, é necessário promover relações entre mãe-criança, pai-criança, mãe-pai e relações significativas entre todos.

Desta forma, todos teriam na família um consistente suporte e investimento afetivo, tornando-se um lugar seguro na promoção de afetos e bem-estar entre os seus membros.

Estamos cientes que seria importante haver no sistema familiar sentimentos de apoio e cooperação, para um bom relacionamento entre todos. Atualmente, tem-se vindo a verificar que a família perdeu o “monopólio” da transmissão de valores, da informação de atitudes, na educação, na segurança, na aprendizagem e na comunicação. É na família que a aprendizagem de estabelecer vínculos e a capacidade de aprender a relacionar-se é estruturada.

A sociedade que queremos depende da sociedade que construímos e começa dentro da família, a sua primeira “célula”.

O nosso objetivo primordial é zelar pelas famílias e fazê-las compreender que, cada uma com as suas particularidades e características, são o caminho para um futuro de paz e alegria. São a esperança da humanidade.

Com o nosso projeto, queremos ressaltar que o bem-estar da criança, o seu futuro, depende do bom ambiente familiar, independentemente do tipo de família a que pertence (matrimonial, informal, monoparental, reconstituída...).

Conscientes da sua importância, não queremos esquecer o papel primordial dos avós, que tanto apoiam os seus filhos e netos, não só com ajudas concretas do dia-a-dia, mas também porque sabemos que a convivência entre as gerações envolve amor, valores, carinho, respeito e são elementos essenciais para se cultivar nos relacionamentos humanos, especialmente, no círculo familiar.

Como sempre, o nosso maior intuito é cooperar com a família na sua missão.

Tendo em conta as características de cada grupo de crianças e respetivas famílias, em cada uma das salas da nossa creche será implementado o respetivo Projeto Pedagógico que, através do seu plano de atividades, para além dos demais objetivos, terá o intuito atingir as metas propostas pelo presente Projeto Educativo.

Temos noção de que é um projeto ambicioso, mas, mesmo conscientes das nossas limitações, queremos começar a dar os primeiros passos. Como Instituição Católica, confiamos a nossa ação ao Senhor, com a certeza que “nos sustentará, que nos dará sabedoria e força, fará crescer em todos nós o entusiasmo (...)”.

H. PROJETO PEDAGÓGICO:

“SABER O QUE SINTO, PARA SABER QUEM EU SOU”

O tema do presente projeto pedagógico surge em articulação com o Projeto Educativo da Creche e no seguimento do projeto relativo ao ano letivo anterior - “Educar Para Sentir com o Coração”, dando ênfase ao autoconhecimento das emoções e sentimentos inerentes a todo o ser Humano, particularmente na infância, e à sua integral aceitação.

Conhecendo aquilo que sente de uma forma mais profunda, a criança será capaz de se autoconhecer, de identificar e, a longo prazo, regular as suas emoções de uma forma mais plena e harmoniosa.

Para que este autoconhecimento possa acontecer, os adultos cuidadores representam um papel fulcral, uma vez que a vinculação não é apenas uma questão de segurança, mas também uma questão de educação emocional. Cada cuidador, ao responder adequadamente às necessidades emocionais da criança, mostra-lhe que é possível regular e gerir as emoções. A criança aprende sobre confiança, empatia, limites e a complexidade das emoções humanas através destas interações. Rudolf Steiner dizia que *“não há uma educação verdadeira sem amor e sem respeito pela individualidade da criança.”*

Neste sentido, prepararmo-nos enquanto adultos disponíveis para acolher todo o espectro de emoções da criança, é uma escolha. É a maior revolução interior que irá acontecer em nós e que refletir-se-á, certamente, na vida das crianças que cruzarem com a nossa.

Sabe-se hoje a indubitável e profunda importância do desenvolvimento emocional no bem-estar da criança. A capacidade de uma criança formar um apego seguro com os seus cuidadores é diretamente afetada pela forma como as suas necessidades emocionais são atendidas. Um vínculo seguro, estabelecido através de respostas consistentes e amorosas dos cuidadores, é fundamental para o desenvolvimento de um sentido de segurança e confiança no mundo.

Os padrões estabelecidos nas experiências iniciais do bebé com os seus cuidadores têm implicações duradouras. Um desenvolvimento cerebral saudável, influenciado por respostas positivas dos cuidadores, pode levar a uma melhor regulação emocional, maior capacidade de aprendizagem e relacionamentos mais saudáveis na vida adulta.

Citando Emmi Pikler, *“a tranquilidade e a confiança do adulto são a base sobre a qual a criança constrói o seu próprio sentido de segurança.”*

É este vínculo próximo e seguro que permite à criança desenvolver, ao longo dos anos, uma base emocional sólida que sustenta o seu crescimento social e emocional.

A forma como falamos com as crianças e as palavras que lhes dizemos têm uma importância decisiva na forma como elas se sentem: respeitadas, vistas, ouvidas, compreendidas, seguras, confiantes ou, por outro lado, desvalorizadas, desacreditadas, inseguras, inadequadas e pouco crentes nas suas capacidades.

As palavras que dizemos – e como as dizemos – marcam de uma forma absolutamente crucial a construção da autoestima e do autoconceito das nossas crianças.

Muitas problemáticas têm por base uma iliteracia emocional; adultos e crianças emocionalmente inteligentes conhecem-se a si, às suas emoções e são capazes de estabelecer relações empáticas com o outro, tornando-se assim mais felizes e bem-sucedidas em termos pessoais, emocionais, sociais e profissionais.

Atualmente sabemos que, desde pequenas, as crianças são capazes de sentir todas as emoções de um adulto, só que ainda não sabem como percebê-las, rotulá-las, compreendê-las, nem como regular. Tudo isto precisa de ser aprendido. Reações emocionais inteligentes precisam de ser aprendidas com o auxílio de outros e pela prática e exercício continuados, não apenas por instrução verbal. As crianças precisam de modelos, exemplos e de intervenções pedagógicas para aprenderem a lidar com suas próprias emoções. O Educador deve estar atento às situações que favorecem estas aprendizagens. O conhecimento das emoções também pode auxiliar o educador relativamente às crianças, proporcionando-lhe uma maior perceção sobre a personalidade de cada uma e, naturalmente, qual a melhor maneira de interagir com elas, “(...) pois é compreendendo o que se está a sentir e o que os outros estão a sentir que se pode gerir os relacionamentos” (Franco, 2009).

Quando acolhemos a criança, quando lhe damos voz, quando damos colo à sua dor e aos seus medos, quando validamos o seu sentir estamos a promover essa conexão consigo mesma, com a sua essência, necessidades e emoções.

Nomear o que a criança está a sentir é uma estratégia poderosa que fará com que se sinta compreendida, uma vez que, devido à sua imaturidade cerebral, não possui habilidades de regulação e precisa do adulto para se autorregular.

Posto isto, sejamos a mão que apoia e não a que prende. A presença que incentiva e não a que reprime.

Sejamos a voz que diz “tu consegues” e não a que repete constantemente “não faças isso”.

Sejamos mais observação e menos interferência. Sejamos confiança e não descrença.

Sejamos o abraço que acalma a tempestade e não o grito que incendeia.

Sejamos amor incondicional e não o que depende das ações para se firmar.

Sejamos o vínculo que fortalece e não o que anula a essência.

Sejamos ninho... e não gaiola.

Seguidamente, apresentarei atividades/momentos onde o diálogo e a exploração das emoções e sentimentos, com vista ao processo de autoconhecimento da criança, serão promovidos, fazendo a ponte com o presente Projeto.

No ponto K - Calendarização das Atividades, serão descritas com mais detalhe outras atividades que pretendo desenvolver com o grupo. Importa salientar que poderão surgir espontaneamente outros momentos não planificados.

Conjunto de Estratégias e Métodos para Desenvolver o Tema do Projeto Pedagógico

Atividade 1 - Respiração Consciente

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Autoconhecimento das emoções Estar no momento presente	Respirar de forma consciente “Cheirar a flor e soprar a vela” e Canção da Calma	- Ensinar técnicas de respiração, com o intuito de proporcionar calma e relaxamento -Apoiar as crianças na autorregulação das emoções mais desafiantes (nomeadamente, a zanga/raiva)	- Formação Pessoal e Social - Desenvolvimento socio emocional	Em momentos de maior agitação, reunir o grupo, em círculo, e pedir que inspirem profundamente (“cheirar a flor”) e expirem lentamente (“soprar a vela”). Cantaremos, também, a “Canção da Calma”:
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	“Quando quero acalmar-me eu respiro Quando quero acalmar-me eu respiro Quando a zanga aumentar, pelo nariz vou respirar Quando quero acalmar-me Eu respiro.”
Educadora Auxiliares Crianças		Anual	Observação direta das crianças	

Atividade 2 – Conversas sobre o fim de semana na mantinha

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Conversas sobre o fim de semana	Conversar na mantinha, à segunda-feira, contando o que fizeram no fim de semana.	- Saber esperar pela sua vez de falar - Respeito pelo outro -Promover a comunicação verbal -Promover a escuta ativa -Narrar acontecimentos	- Formação Pessoal e Social - Comunicação/linguagem - Memória	Às segundas-feiras, no momento da reunião da manhã, o adulto propõe que cada um conte o que fez no fim de semana. O adulto promove o diálogo dando sugestões e apelando para que cada criança fale na sua vez e escute o amigo. Este é um trabalho contínuo que vai funcionando melhor semana após semana. As crianças mais tímidas irão ganhar confiança, num ótimo momento de partilha e aprendizagem de palavras novas, enriquecendo o discurso de cada um.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças		Anual	Observação direta das crianças	

Atividade 3 – Sessões de Relaxamento

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Sessões de relaxamento	Num ambiente calmo, iremos realizar sessões de relaxamento	- Desenvolver a consciência corporal de forma lúdica - Promover um momento de relaxamento e bem-estar - Aprender a respirar conscientemente - Promover a autorregulação emocional - Estimular a atenção plena e o bem-estar	- Formação Pessoal e Social - Desenvolvimento socio emocional - Expressão motora	Após o momento da mantinha, iremos escurecer a sala e colocar uma música relaxante, com sons da natureza. Deitados com a cabeça na almofada, iremos respirar conscientemente e relaxar, seguindo as indicações do adulto.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Almofadas		A partir de janeiro	Observação direta das crianças	

Atividade 3 – Implementação do “Cantinho da Calma” na Sala

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Cantinho da Calma	Implementar na sala um cantinho acolhedor onde as crianças possam desenvolver atividades mais calmas, como folhear um livro.	- Promover momentos de calma e bem-estar - Promover a autorregulação emocional - Estimular a atenção plena e o bem-estar - Providenciar um local calmo, onde as crianças se possam “refugiar” quando sentirem necessidade	- Formação Pessoal e Social - Desenvolvimento socio emocional - Linguagem e comunicação	Iremos implementar uma nova área na sala: o “Cantinho da Calma”, constituído por uma tenda, almofadas e livros, para que as crianças encontrem aqui um local acolhedor e calmo onde possam estar quando sentirem necessidade.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Tenda Almofadas Livros		fevereiro	Observação direta das crianças	

Atividade 4 – Quadro de Presenças – sentido de pertença/identidade

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Quadro de Presenças	Implementar um novo momento na maninha: a marcação da presença no quadro.	- Promover o sentido de presença - Promover o sentido de identidade - Identificar as crianças presentes e ausentes	- Formação Pessoal e Social - Matemática – contagem - Linguagem e comunicação	Iremos trazer para a sala um Quadro de Presenças e explorá-lo na maninha, em grande grupo. A partir daí, diariamente, cada criança irá marcar a sua presença no quadro, no momento da reunião de grupo matinal, e iremos identificar quem veio à Creche e quem faltou.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Quadro de Presenças Fotografias Individuais das Crianças		janeiro	Observação direta das crianças	

I. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

“O papel da família é fundamental nos primeiros anos de vida de qualquer criança, pois é neste período que ocorre a estruturação da personalidade infantil.”

(Winnicott, 1993)

É muito importante que a família participe na vida da Creche, ou seja, na vida dos próprios filhos. Infelizmente, as crianças passam tanto tempo longe dos pais, que é muito importante para elas que os pais saibam falar sobre o que se passa dentro da sala, que saibam o nome dos colegas, que saibam que fizeram uma pintura ou que ouviram uma história. Dá segurança às crianças saberem que não foram “abandonadas” ali, naquele espaço, que estão ali porque os pais precisam de trabalhar, mas que apesar de os pais estarem longe, estão inteirados do dia-a-dia delas.

Contudo, para que tudo isto se concretize, é necessário que haja uma boa equipa de trabalho, uma grande parceria entre a Creche e a Família de cada criança.

A participação e envolvimento dos pais em contexto familiar, quando respeita as especificidades das famílias, pode trazer vários benefícios que não se limitam às aprendizagens que possam vir a ser feitas pelas crianças.

Podem assim contribuir:

- Para uma valorização do papel das famílias e das vivências quotidianas em contexto familiar;
- Para o desenvolvimento de crenças mais positivas de autoeficácia por parte dos pais, quando
- percebem que podem contribuir significativamente para o desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos;
- Para uma maior proximidade entre pais e filhos;
- Para uma melhor compreensão do projeto curricular de grupo dos seus filhos.
- Para uma melhor compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem dos seus filhos;
- Para o desenvolvimento de relações mais positivas e de maior proximidade entre os pais e o/a educador/a;
- Para que o/a educador/a tenha um melhor conhecimento dos pais, das suas necessidades e potencialidades;

- Para que o/a educador/a consiga ajustar as atividades que desenvolve com as crianças às suas realidades, tornando-se estas mais significativas;
- Para que o/a educador/a ganhe gradualmente mais competências para promover o envolvimento e participação dos pais;
- Para uma visão mais positiva das crianças sobre os seus pais;
- Para uma compreensão, por parte das crianças, da continuidade de saberes, aprendizagens e valores entre os dois contextos.
- Por todos estes benefícios iremos pedir a colaboração dos pais para participarem em algumas atividades da creche.

1. Conjunto de Estratégias e Métodos para Desenvolver o Envolvimento das Famílias

Atividade 1 - Bênção das Crianças/Famílias - Celebração Eucarística

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Relação Família- Creche Convívio	Participar na Bênção das Crianças/Famílias	- Despertar a Fé nas Crianças e nas respectivas Famílias; - Proporcionar um momento calmo, de Fé e de descontração - Fomentar a importância da família no desenvolvimento da criança;	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Expressão Plástica	Esta atividade será desenvolvida a nível de Instituição. No dia 8 de novembro, haverá uma Celebração Eucarística na Capela da Nossa Senhora do Desterro, em Pontével. Inicialmente os pais serão informados por e-mail acerca desta iniciativa. Depois, levarão um molde de uma casa em papel para que possam construir e decorar a sua, com os materiais que preferirem. A Casa representará, simbolicamente, a Família. Os pais, no dia da Bênção irão colocar a sua casinha junto à imagem da Sagrada Família, na Capela.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Famílias Direção Técnica Centro Paroquial; Capela da Nossa Senhora do Desterro; Molde da casa em papel Casa construída pelas famílias	Pedir para que cada família traga a sua casa decorada	8 de novembro	Perceber o nível de adesão das Famílias Empenho e feedback dado	

Atividade 2 - Pão por Deus

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Partilha Relação Família-Creche	Decoração dos sacos para levarem para casa	- Despertar a Fé nas Crianças e nas respectivas Famílias; - Proporcionar um momento de partilha;	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Expressão Plástica - Épocas Festivas - Tradições culturais	Como forma de celebrar o “Pão-por-Deus”, iremos, em grande grupo, confeccionar “pão de iogurte” para as crianças levarem para casa nos sacos previamente decorados, e partilharem com a família. Cada criança poderá observar, cheirar, sentir e provar os ingredientes utilizados. Com o apoio dos adultos, iremos misturar todos os ingredientes e colocar os pães no forno. Receita do Pão de iogurte: Ingredientes: • 2 iogurtes naturais; • 3 medidas do copo de iogurte de farinha com fermento; • 1 pitada de sal
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	Confeção de pão com as crianças	CALENDARIZAÇÃO		
Educadora Auxiliares Famílias Farinha Iogurte natural Sal		outubro		

Atividade 3 – Advento - Natal

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Natal Nascimento de Jesus A Família Partilha	Preparação para o Natal Advento	- Trabalhar o advento em casa de cada família; - Envolver as famílias no Despertar da Fé; - Envolver as crianças no Despertar da Fé;	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral -Símbolos religiosos -Amor ao próximo	As quatro semanas que antecedem o Natal é chamado o Tempo do Advento. O Advento iniciar-se-á no dia 1 de dezembro. Todas as sextas-feiras, as crianças irão levar para casa uma de quatro figuras (anjinho, Maria, José e Menino Jesus), juntamente com uma velinha e uma oração para fazerem em família ao Domingo. Às segundas-feiras, durante o Tempo do Advento, iremos, na Creche, acender a velinha junto da mesa figura que foi enviada para casa e cantar os parabéns ao Jesus.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Famílias Figuras em cartolina Oração Vela	Enviar para casa, nas 4 sextas-feiras do Advento, uma das quatro figuras, uma vela e uma oração	29 de novembro a 23 de dezembro	Empenho e feedback dado	

Atividade 4 – Realização do Anjo para a Decoração do Corredor

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Natal Família	Realização do Anjo para a decoração do corredor da Creche	- Envolver as famílias no Despertar da Fé; - Envolver as crianças no Despertar da Fé; - Fomentar a participação de todos na decoração da Creche na época natalícia.	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Símbolos religiosos - Amor ao próximo	As crianças levarão para a casa um molde com a figura de um anjo em cartolina para que, em família, possam construir e decorar o seu. O objetivo é que todos os anjos sejam expostos no corredor na época natalícia.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Famílias Molde de Anjo	Enviar para casa um molde de Anjo em cartolina para que cada família possa construir/decorar o seu	dezembro	Empenho e feedback dado	

Atividade 5 – Presente de Natal para a Família

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Natal Família Partilha	Elaboração do Presente de Natal para a família	- Promover a noção de partilha - Noção de oferecer ao outro	- Formação Pessoal e Social - Partilha - Amor ao próximo	Cada criança irá participar na elaboração de um presente para dar à família no Natal
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças		dezembro	Observação direta das crianças	

Atividade 6 - Manhã Aberta à Família

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Relação Família-Creche	Escolhidas pelos pais	-Promover tempo de qualidade e descontração entre os Pais e a Criança; -Sensibilizar os Pais para a importância das rotinas na creche; -Envolver a Família nas atividades da Creche;	- Formação Pessoal e Social; - Linguagem Oral; - Expressão Plástica; - Expressão Musical; - Expressão Dramática; - Matemática;	Cada família poderá escolher um dia da semana, a combinar, para vir à Creche realizar uma atividade com o grupo de crianças. A atividade terá a duração das 10:10 às 10:50 e poderão ser realizadas tanto na sala como no exterior. Será escolhida pela família, de acordo com as suas preferências, desde que seja viável e possível de concretizar.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Famílias	Marcação do dia para virem realizar a atividade Partilha de fotografias/vídeos na Plataforma das atividades que vão sendo realizadas com as famílias	Fevereiro a maio	Nível de envolvimento das famílias	

Atividade 7 - História “O Monstro das Cores”

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Família Emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, calma, amor) e como lidar com cada uma Frustrações Autoconhecimento	Construção do Fantoche de cada uma das Cores das Emoções e dos Frascos das Cores correspondentes (para as crianças que não fizeram no ano letivo passado)	-Envolver a Família nas atividades da Creche; -Autoconhecimento das emoções e das estratégias para lidar com as mais difíceis (raiva, medo, tristeza, ...)	- Formação Pessoal e Social; - Linguagem Oral; - Expressão Plástica; - Expressão Musical; - Expressão Dramática; - Matemática;	Esta atividade foi iniciada no ano letivo passado e terá seguimento no presente ano, visto não ter sido possível executá-la anteriormente. Esta atividade tem a sua base no tema e na fundamentação do Projeto Pedagógico, no que se refere à exploração dos diferentes sentimentos e emoções como uma ferramenta de autoconhecimento na infância.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Famílias Tecidos Lã Cartão Tintas Botões Cola Tesoura ...	Empréstimo do livro “O Monstro das Cores” Fornecimento de algum material necessário	março	Nível de envolvimento das famílias	Será pedido às famílias das crianças que não realizaram o ano passado, que construam o seu fantoche ou pote das emoções. Quando todas as crianças tiveram o seu, a história será dinamizada com recurso aos vários fantoches e potes.

J. DESPERTAR DA FÉ

“A criança aberta para Deus!

A relação com Deus é constitutiva do ser humano: foi criado e ordenado para Deus, procura a verdade na sua estrutura cognitiva, tende ao bem na esfera volitiva, é atraído pela beleza na dimensão estética.”

(Palavras de Bento XVI no aeroporto da Portela, Lisboa, maio de 2010)

Segundo Maria João de Ataíde “(...) Desde que nasce, a criança traz em si todas as potencialidades que dão aos humanos uma dimensão espiritual, na qual vai enraizar a vivência religiosa, ou seja, a capacidade de corresponder em plena liberdade ao chamamento de Deus, abrindo-se à Sua graça e à Sua bondade. A educação religiosa será iniciada pela família, de acordo com as convicções de cada uma. São os pais, irmãos, avós, quem tem por missão fazer crescer a semente para que dê fruto e não devemos esperar pela “idade da razão” para começar. Graças a inúmeros estudos e à investigação realizada no séc. sabemos que as crianças são tão capazes como os adultos de pensar, amar e comunicar, apenas o fazem de modo diferente destes. É um desafio para quem educa! Respeitar e estimular a vida interior, iniciar às atitudes de oração, ajudar a comunicar sentimentos e a compreender os dos outros e, sobretudo, dar sentido às alegrias e tristezas do dia-a-dia são prioridades que a família cristã terá que seguir se quiser levar as suas crianças a um encontro pessoal com Cristo.”

Sendo a nossa Instituição Particular de Solidariedade Social fundada pela Igreja Católica, é nossa responsabilidade, em parceria com as famílias, encaminhar a dimensão espiritual das crianças para uma vertente religiosa, isto é, educá-las para a relação com Deus através de Jesus Cristo e para os valores que a Sua mensagem nos propõe.

É, portanto, nossa missão despertar a criança para a fé, favorecendo a sua relação com Deus, ajudando-a a acolher o dom de acreditar e a alegria de O conhecer, de forma a criar alicerces que mais tarde a ajudarão a lidar com as grandes questões da existência - a procura da felicidade, a necessidade de amar e ser amado, o medo da Morte, a revolta perante o sofrimento, a esperança na transformação do Mundo.

O objetivo fundamental do Despertar da Fé na creche é colaborar com as famílias na educação dos seus filhos, mediante um processo harmonioso e integral da pessoa, nas suas dimensões pessoal, social e religiosa.

Objetivos Específicos

Capacidade simbólica:

- Desenvolver na criança a capacidade de manifestar a realidade interior e entender a expressão dos outros, sabendo escutar e sentindo prazer em comunicar.

Reflexividade:

- Criar condições para que a criança seja capaz de pensar por si própria, conseguindo discernir o Bem do Mal.

Sentido de Transcendência:

- Preparar a criança para que seja capaz de aceitar as contrariedades próprias da vida, confiando sempre no Amor de Jesus e desenvolvendo o gosto pelo esforço, a autossuperação e o domínio de si mesma.

Capacidade Oblativa:

- Fazer com que a criança perceba o valor de dar sem querer receber nada em troca, tornando-se respeitadora do próximo, solidária, generosa e responsável.

Estratégias

- Na prática, o Educador deve dar o seu próprio testemunho de Fé e valores;
- Todos os funcionários devem dar o exemplo de Fé e respeito pelos valores de Deus;
- Criar um ambiente alegre, de paz e harmonia;
- Trabalhar, em todos os momentos do dia e dando sempre o bom exemplo, os valores que a mensagem de Deus nos transmite:
- Discernimento;
- Respeito por si e pelos outros;
- Partilha;
- Generosidade;
- Responsabilidade.

1. Conjunto de Estratégias e Métodos para Desenvolver:

- Projeto Educativo “Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”;
- Projeto Pedagógico “Saber o Que Sinto Para Saber Quem Eu Sou”;
- Envolvimento das Famílias/Despertar da Fé.

É de salientar que o Projeto Pedagógico vai ao encontro do Projeto Educativo, bem como ao Projeto do Despertar da Fé e à Participação das Famílias, motivo pelo qual considero uma mais valia apresentar o conjunto de estratégias e métodos em conjunto, visto que não se conseguem dissociar uns dos outros. À parte e mais à frente irei apresentar o Plano Semestral de Atividades.

Atividade 1 - Bênção das Crianças/Famílias - Celebração Eucarística

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Relação Família- Creche Convívio	Participar na Bênção das Crianças/Famílias	- Despertar a Fé nas Crianças e nas respectivas Famílias; - Proporcionar um momento calmo, de Fé e de descontração -Fomentar a importância da família no desenvolvimento da criança;	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Expressão Plástica	Esta atividade será desenvolvida a nível de Instituição. No dia 8 de novembro, haverá uma Celebração Eucarística na Capela da Nossa Senhora do Desterro, em Pontével. Inicialmente os pais serão informados por e-mail acerca desta iniciativa. Depois, levarão um molde de uma casa em papel para que possam construir e decorar a sua, com os materiais que preferirem. A Casa representará, simbolicamente, a Família. Os pais, no dia da Bênção irão colocar a sua casinha junto à imagem da Sagrada Família, na Capela.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Famílias Direção Técnica Centro Paroquial; Capela da Nossa Senhora do Desterro; Molde da casa em papel Casa construída pelas famílias	Pedir para que cada família traga a sua casa decorada	8 de novembro	Perceber o nível de adesão das Famílias Empenho e feedback dado	

Atividade 2 – Bom Dia a Jesus

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Amor a Jesus	Dar os bons dias a Jesus “Canção do Jesus” na maninha	- Reconhecer Jesus como um amigo protetor e que gosta muito de nós	- Despertar da Fé	No momento da maninha, na reunião matinal em grande grupo, daremos os Bons Dias a Jesus, apontando para a fotografia existente na sala. Cantaremos também a “Canção do Jesus”: <i>“Jesus está passando por aqui Jesus está passando por aqui Quando ele passa, tudo se transforma A alegria vem, a tristeza vai Quando ele passa, tudo se transforma A alegria vem, para ti, para mim também Para ti, para mim também.”</i>
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS		CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Fotografia de Jesus		Anual	Observação direta das crianças	

Atividade 3 - Pão por Deus

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Partilha Relação Família-Creche	Decoração dos sacos para levarem para casa	- Despertar a Fé nas Crianças e nas respectivas Famílias; - Proporcionar um momento de partilha;	-Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Expressão Plástica - Épocas Festivas - Tradições culturais	Como forma de celebrar o “Pão-por-Deus”, iremos, em grande grupo, confeccionar “pão de iogurte” para as crianças levarem para casa nos sacos previamente decorados, e partilharem com a família. Cada criança poderá observar, cheirar, sentir e provar os ingredientes utilizados. Com o apoio dos adultos, iremos misturar todos os ingredientes e colocar os pães no forno. Receita do Pão de logurte: Ingredientes: • 2 iogurtes naturais; • 3 medidas do copo de iogurte de farinha com fermento; • 1 pitada de sal
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	Confeção de pão com as crianças	CALENDARIZAÇÃO		
Educadora Auxiliares Famílias Farinha iogurte natural Sal		outubro		

Atividade 4 – Advento - Natal

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Natal Nascimento de Jesus A Família Partilha	Preparação para o Natal Advento	- Trabalhar o advento em casa de cada família; - Envolver as famílias no Despertar da Fé; - Envolver as crianças no Despertar da Fé;	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral -Símbolos religiosos -Amor ao próximo	As quatro semanas que antecedem o Natal é chamado o Tempo do Advento. O Advento iniciar-se-á no dia 1 de dezembro. Todas as sextas-feiras, as crianças irão levar para casa uma de quatro figuras (anjinho, Maria, José e Menino Jesus), juntamente com uma velinha e uma oração para fazerem em família ao Domingo. Às segundas-feiras, durante o Tempo do Advento, iremos, na Creche, acender a velinha junto da mesa figura que foi enviada para casa e cantar os parabéns ao Jesus.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Famílias Figuras em cartolina Oração Vela	Enviar para casa, nas 4 sextas-feiras do Advento, uma das quatro figuras, uma vela e uma oração	29 de novembro a 23 de dezembro	Empenho e feedback dado	

Atividade 5 – Realização do Anjo para a Decoração do Corredor

TEMAS/ÁREAS A TRABALHAR	ATIVIDADE	METAS/OBJETIVOS A ALCANÇAR	ÁREAS DE CONTEÚDO A ABORDAR	ESTRATÉGIAS
Despertar da Fé Natal Família	Realização do Anjo para a decoração do corredor da Creche	- Envolver as famílias no Despertar da Fé; - Envolver as crianças no Despertar da Fé; - Fomentar a participação de todos na decoração da Creche na época natalícia.	- Conhecimento do Mundo - Formação Pessoal e Social - Linguagem Oral - Símbolos religiosos - Amor ao próximo	As crianças levarão para a casa um molde com a figura de um anjo em cartolina para que, em família, possam construir e decorar o seu. O objetivo é que todos os anjos sejam expostos no corredor na época natalícia.
RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS	ESTRATÉGIAS PARA ENVOLVER A FAMÍLIA	CALENDARIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
Educadora Auxiliares Crianças Famílias Molde de Anjo	Enviar para casa um molde de Anjo em cartolina para que cada família possa construir/decorar o seu	dezembro	Empenho e feedback dado	

K. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

SETEMBRO		OUTUBRO	
Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar	Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar
Adaptação	- Promover a criação de vínculo com os adultos de referência;	Adaptação	- Promover a criação de vínculo com os adultos de referência;
Despertar da Fé	- Promover momentos de interação e brincadeira com o outro;	Despertar da Fé	- Promover momentos de interação e brincadeira com o outro;
Formação Pessoal e Social	- Integrar a criança na rotina da sala e dinâmica de grupo;	Conhecimento do Mundo - Outono	- Integrar a criança na rotina da sala e dinâmica de grupo;
Motricidade Global	- Falar de Jesus como um amigo;	Formação Pessoal e Social - partilha	- Falar de Jesus como um amigo;
Motricidade Fina	- Canção de Jesus;	Motricidade Global – circuitos e jogos motores	- Canção de Jesus;
Expressão Musical	-Histórias;	Motricidade Fina – rasgagem, enfiamentos	-Histórias;
Expressão Plástica	-Canções;	Expressão Musical	-Canções;
	-Conversas na maninha;	Expressão Plástica	-Conversas na maninha;
	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;	Pão por Deus	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;
	-Desenhos livres;		- Exploração de fantoches;
	-Jogos de mesa;		- Brincar com bolas;
	-Plasticina;		- História “A Que Sabe a Lua” com recurso a flanelógrafo;
	-Sessão de motricidade livre;		- Plasticina;
	-Pintura com bolas;		- Rasgagem;
			- História “O Ladrão de Folhas”;
			- Construção de um quadro de Outono;
			- Massa de nuvem colorida;
			- Descolar fita cola;
			- Exploração de cotonetes e caixas de ovos – enfiamentos;
			- Pintura com escova de dentes;
			- Circuito de motricidade;
			- Espuma de barbear “marmoreada”;

			- Jogos de enfiamento; -Decoração de sacos para o Pão por Deus; -Confeção de pão de iogurte para o Pão por Deus;
--	--	--	--

NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar	Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar
Despertar da Fé	- Falar de Jesus como um amigo;	Despertar da Fé	- Falar de Jesus como um amigo;
Formação Pessoal e Social	- Canção de Jesus;		- Canção de Jesus;
	-Histórias;	Advento	-Pendurar as decorações na árvore de Natal da Creche;
Motricidade Global	-Canções;		-Acender as quatro velas do advento semanalmente;
Motricidade Fina	-Conversas na mantinha;	Nascimento de Jesus	-Explorar elementos característicos da época (bolas, fitas, luzes, ...)
Expressão Musical	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;	Natal	-Realização do presente de Natal para as famílias;
Expressão Plástica	-História “O Monstro das Cores” e jogo de associação de cores;		-Exploração de canções de Natal;
Matemática - associação de cores; contagem	-Pintura com galhos de árvore;		
	-História “A Casa da Mosca Fosca” e contagem;		
	- Exploração de instrumentos musicais;		
Conhecimento do Mundo – Outono; exploração de elementos da Natureza	- Desenho livre com giz;		
	- Sensações de Outono (exploração de elementos e alimentos característicos do Outono através dos sentidos);		
Natal	- Pintura com algodão - decoração do enfeite para a árvore de Natal da Creche;		
	-Exploração de plasticina.		

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar	Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar	Tema/Área a Trabalhar	Atividades a realizar
Despertar da Fé	- Falar de Jesus como um amigo;	Despertar da Fé	- Falar de Jesus como um amigo;	Despertar da Fé	- Falar de Jesus como um amigo;
Formação Pessoal e Social	- Canção de Jesus;	Formação Pessoal e Social	- Canção de Jesus;	Formação Pessoal e Social	- Canção de Jesus;
Motricidade Global	-Histórias;	Motricidade Global	-Histórias;	Motricidade Global	-Histórias;
Motricidade Fina	-Canções;	Motricidade Fina	-Canções;	Motricidade Fina	-Canções;
Expressão Musical	-Conversas na mantinha;	Expressão Musical	-Conversas na mantinha;	Expressão Musical	-Conversas na mantinha;
Expressão Plástica	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;	Expressão Plástica	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;	Expressão Plástica	-Brincadeiras livres na sala e no exterior;
Matemática - associação de cores; contagem	-Aniversário do Vicente e confeção do bolo;	Matemática	- Brincar na chuva;	Matemática	História “Essa Flor É Minha!”;
Conhecimento do Mundo - exploração de elementos naturais	-Exploração de massa de cores;	Conhecimento do Mundo - exploração de elementos naturais	- Saltar nas poças de água;	Conhecimento do Mundo - exploração de elementos naturais	-Observação de flores;
Exploração sensorial	-História “Elmer”;	Exploração sensorial	-Aniversário do Jonathan e confeção do bolo;	Exploração sensorial	-Aniversário do João e confeção do bolo;
	-Rasgagem de papel de seda colorido;		-Aniversário do Diogo e confeção do bolo;		-Aniversário da Gabriela e confeção do bolo;
	-Colagens;		- Pintura com borrifadores;		- Pintura com flores;
	-História “O Ladrão de Neve”;		-Sessões de relaxamento;		- Sessões de relaxamento;
	- Exploração de gelo;		-Manhãs abertas à família		-Exploração de digitinta;
	- Brincar na chuva;				-Circuitos de motricidade no exterior;
	- Saltar nas poças de água;				-Manhãs abertas à família
	-Aniversário do Xavier e confeção do bolo;				
	-Implementação de um cantinho da calma na sala.				

L. PLANOS DE FORMAÇÃO

Áreas a Trabalhar	Atividades a Realizar	Recursos	Calendarização							Metas a Alcançar	Estratégias de Avaliação
		Logísticos	S	O	N	D	J	F	M		
Adaptação e Regresso à Creche	Artigo Mensal	Internet	X							Dar dicas para facilitar a adaptação e o regresso às rotinas das crianças	Observar se há feedback da parte dos pais
Importância das Rotinas na Creche	Artigo Mensal	Internet		X						Dar dicas aos pais sobre a importância das rotinas	Observar se há feedback da parte dos pais
Brincar no Outono-Inverno	Artigo Mensal	Internet			X					Dar dicas aos pais sobre a importância do brincar no exterior nesta época	Observar se há feedback da parte dos pais
Natal, época de sonhos, esperanças renovadas, carinho e amor	Artigo Mensal	Internet				X				Dar a conhecer o tempo do Advento e como é trabalhado em contexto de Creche	Observar se há feedback da parte dos pais

Birras, o que fazer?	Artigo Mensal	Internet					X			Dar dicas aos pais para conseguirem controlar as birras e perceber a sua razão	Observar se há feedback da parte dos pais
Terrible Two: o que é e como lidar?	Artigo Mensal	Internet						X		Explicar aos pais e desmistificar a fase “terrible two”.	Observar se há feedback da parte dos pais
Mordidelas	Artigo Mensal	Internet							X	Dar dicas aos pais sobre como agir nestes casos, enaltecendo que são comportamentos normais nesta fase de desenvolvimento das crianças	Observar se há feedback da parte dos pais

M.METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

- Plataforma digital Educabiz;
- Envio da Reflexão/Avaliação Mensal aos Pais;
- Exposição de Trabalhos dentro e fora da sala;
- Exposição de Fotografias;
- Envio do projeto Pedagógico aos Pais.

N. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação é uma fase fundamental do Projeto Pedagógico que implica a tomada de consciência da ação. Quando feita de forma contínua e sistemática, permite uma visão do ritmo de desenvolvimento, de aquisição de hábitos e aprendizagens por parte da criança. Desta forma, a avaliação do projeto será feita de várias formas e recorrendo a várias estratégias. Serão sempre tidos em conta os registos individuais que serão depois utilizados para realizar as avaliações de cada criança.

As conversas em grande grupo dão-nos uma visão mais alargada sobre as atividades que vão sendo realizadas e possibilita ir ao encontro dos interesses e necessidades do grupo. Para além destes, os registos fotográficos são sempre uma grande ajuda porque nos mostram as aprendizagens que a criança vai fazendo, e são também um meio de divulgação do que se realizou. Em março, irei realizar uma avaliação do projeto e perceber se as atividades propostas foram realizadas ou não e porquê. Após esta avaliação, irei elaborar uma adenda ao projeto com as restantes atividades até ao final do ano letivo. Em julho, será realizada a avaliação final do projeto pedagógico, assim como as avaliações das crianças de forma individual.

O. AVALIAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

Após o primeiro mês de frequência na Creche, faremos o Programa de Acolhimento, que consiste num relato da adaptação da criança dividida em quatro semanas. O Programa de Acolhimento é enviado aos pais e estes darão um feedback acerca da sua satisfação sobre a forma como a adaptação decorreu.

As avaliações do grupo de crianças, ao longo do ano, são feitas com base nas minutas do livro “AVALIAÇÃO EM CRECHE – CRECHendo Com Qualidade”. São feitas avaliações do grupo e das crianças individualmente. A avaliação das crianças é feita semestralmente e enviada para os pais tomarem conhecimento.

P. OBSERVAÇÕES

A sala assume-se como um dos principais instrumentos com que contamos para desempenhar a nossa tarefa educativa. "Tudo o que a criança faz/aprende sucede num ambiente, num espaço cujas características afetam a conduta ou aprendizagem. De acordo com a forma como

organizamos o ambiente, assim obteremos experiências de diferentes prioridades, mais ou menos integradas, com um determinado perfil" (Zabalza,1998, p.121).

A sala dos dois anos é muito arejada, pois possui uma janela/porta muito grande que dá acesso ao exterior e outras quatro janelas, o que nos permite desfrutar da luz natural. Relativamente à porta da sala, metade é em vidro e a outra metade em madeira. É uma sala decorada com cores alegres, com alguns armários que estão ao acesso do grupo, três mesas de “trabalho” e dezasseis cadeiras. É composta ainda por um roupeiro grande, onde são arrumados equipamentos pedagógicos do Educador e os catres. Dentro da sala estão expostos os aniversários das crianças.

A sala está dividida em seis áreas. A área da maninha, a área da casinha, a área dos jogos, a área da leitura, a área da mesa, onde as crianças fazem desenhos, pinturas, jogos de mesa, modelagem, rasgagem, colagem, etc. e a área da higiene. A casa de banho situa-se dentro da sala e possui três sanitas, três lavatórios, um muda fraldas e dezasseis cacifos individuais para as crianças.

Educadora:

Direção Técnica e Coordenadora:

Família: (enviado por e-mail)